



# BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

## 25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

### E-PÔSTER

#### CUIDADOS EM PACIENTE COM IRIDOSQUISE SUBMETIDO À FACOEMULSIFICAÇÃO: RELATO DE CASO

*Gustavo Bertollini Lamy, Carolline Bechler Martinez, Luciano Rabello Netto Cirillo, Diogo Sonoda, Maria Leticia Lasca Sales Campos, Vagner Loduca Lima.*  
*Departamento de Oftalmologia – Centro Universitário FMABC - Santo André/SP*

**Palavras-chave:** Iridosquise; Catarata; Facoemulsificação.

#### INTRODUÇÃO

A iridosquise é uma condição degenerativa rara caracterizada pela clivagem do estroma da íris em dois folhetos, anterior e posterior. Pouca dilatação da pupila, além da presença de material proveniente das fibras dos folhetos da íris podem dificultar a facoemulsificação<sup>(1,2)</sup>.

O objetivo deste relato de caso é demonstrar a importância no cuidado ao paciente com iridosquise submetido a cirurgia de catarata.

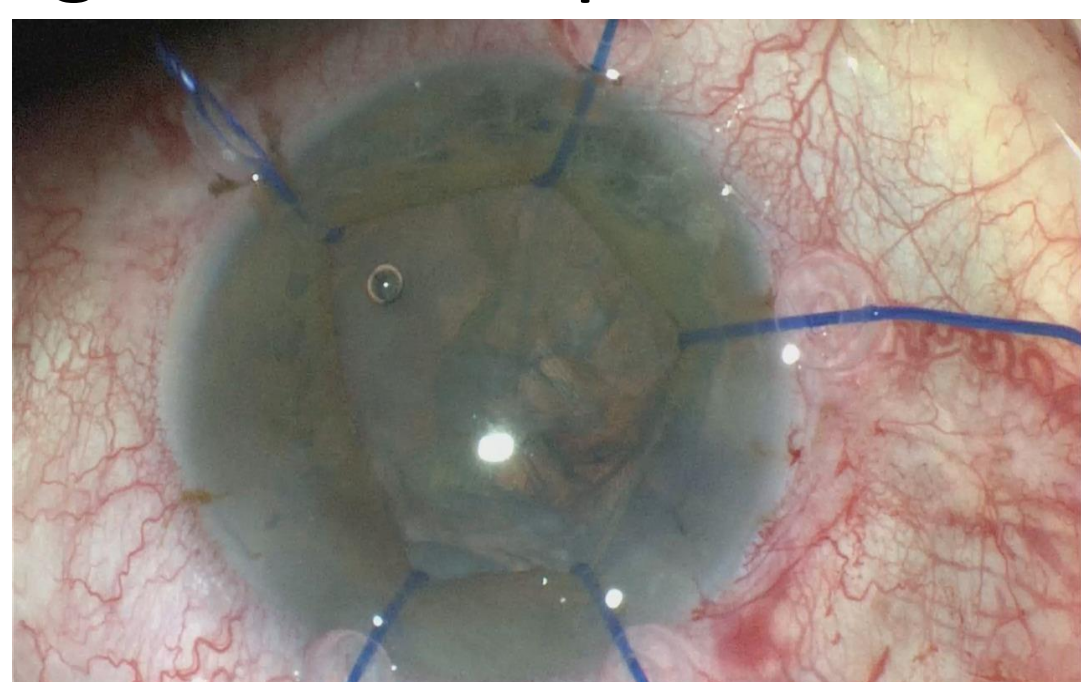
#### RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 75 anos com história de trauma e baixa acuidade visual em olho esquerdo (OE) desde infância. Apresentava acuidade visual (AV) com melhor correção pré-operatória de 0.80 em olho direito (OD) e 0.50 em OE. À biomicroscopia apresentava em OE iridodonose, sinequias anteriores e iridosquise associado a catarata cortical anterior

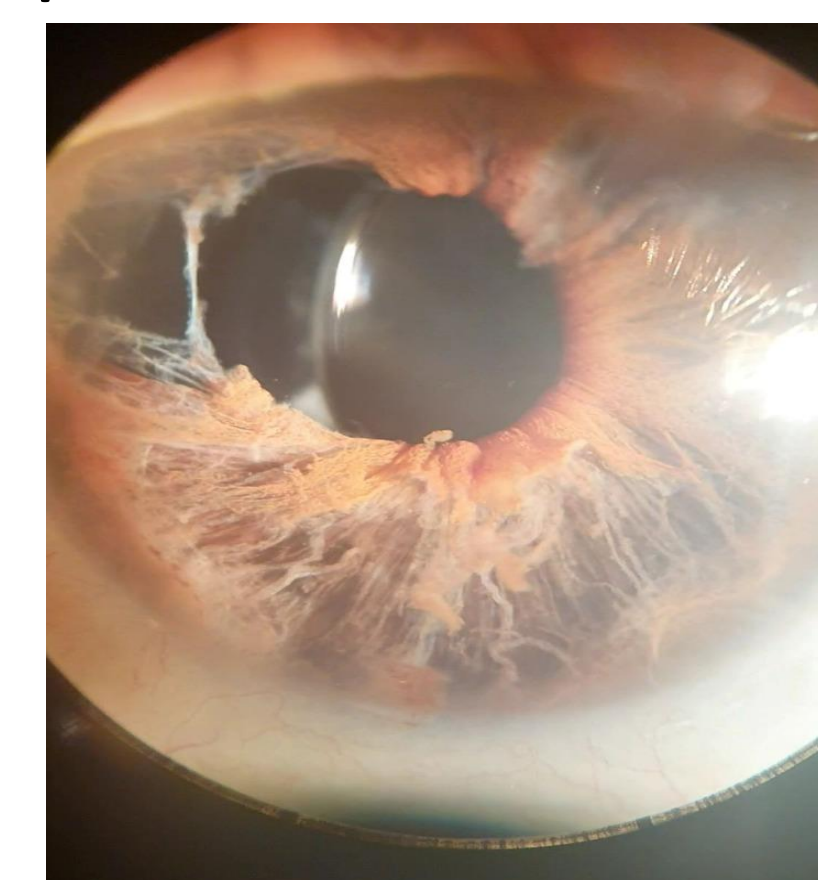


2+/4+ parcialmente em eixo visual e catarata nuclear de 2+/4+. Pressão intraocular (PIO) de 16mmHg em OD e 26 mmHg em OE. Biometria ultrassônica de imersão em OE evidenciava comprimento axial 22,44mm.

Foi realizada cirurgia de facoemulsificação com implante de LIO através da técnica "PHACO CHOP" com utilização de cinco ganchos de íris e viscoelástico cirúrgico de alto peso molecular. Paciente evoluiu com ruptura de cápsula posterior sem perda vítrea durante aspiração de epinúcleo após movimento brusco de cabeça.



A LIO utilizada foi acrílica dobrável, sendo introduzida no saco capsular. Paciente evoluiu no pós-operatório (PO) com córnea clara sem sinéquias, corectopia, pressão intraocular (PIO) controlada e estável com descentralização de LIO no quarto mês pós-operatório, optando-se pelo reposicionamento de LIO e iridoplastia. Após 30 dias de PO apresentava AV de 0,67 com correção.



#### DISCUSSÃO

A cirurgia de catarata em pacientes com iridosquise requer cuidados especiais. A estabilização das fibras da íris, com ganchos de íris flexíveis e o uso de dispositivos viscoelásticos, são opções que podem favorecer o procedimento cirúrgico<sup>(3,4)</sup>.

#### CONCLUSÃO

A conduta cirúrgica em pacientes com iridosquise requer cuidado especial devendo ser bem planejada e realizada por um cirurgião experiente, atentando a todos os passos pré, intra e pós operatórios a fim de evitar complicações.

#### REFERÊNCIAS

1. Chen Y, Qian Y, Lu P. Iridoschisis: A case report and literature review. *BMC Ophthalmol.* 2017;17:24
2. Albers EC, Klien BA. Iridoschisis: a clinical and histopathologic study. *Am J Ophthalmol.* 1958;46(6):794-802
3. Paula TAA, Amigo MHL, Avozani ML, Mine A. Facoemulsificação with use of hook of iris in patient with iridoschisis. *Rev. Bras de Oft.* 2011;70(3): 188-190
4. Pegu J, Jain K, Dubey S. Iridoschisis: Spectrum of Presentation. *Middle East Afr J Ophthalmol.* 2021;27(4):224-227